

# MULHERES, JOVENS E AS SEMENTES NATIVAS PARA A RESTAURAÇÃO





# A DESIGUALDADE DE GÊNERO NA VIDA DAS MULHERES

Pensar em Gênero como uma categoria de análise que nos permite compreender as relações sociais de sexo e as relações de poder em nossa sociedade é importante para que possamos refletir sobre algumas questões:

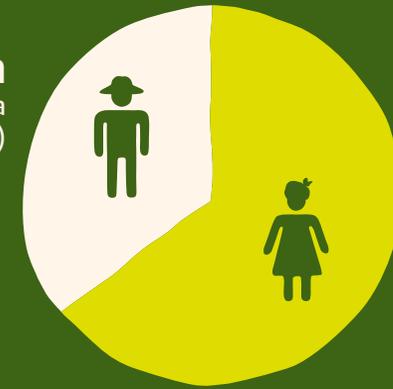
- 🗨 **Por que são sempre as mulheres que são responsáveis pelos cuidados seja com a casa, com filhos, com os idosos e etc.? E Por que os serviços domésticos não são valorizados ou remunerados?**
- 🗨 **Por que os espaços de poder e de decisão são, em sua maioria, ocupados pelos homens?**
- 🗨 **Já te disseram que você não poderia fazer algo por ser mulher?**
- 🗨 **O que você já deixou de fazer por ser mulher?**



**No Brasil, as mulheres dedicam, semanalmente, quase o dobro de tempo aos cuidados de pessoas ou afazeres domésticos se comparado aos homens.**

Média de horas semanais dedicadas aos serviços domésticos e aos cuidados por gênero no Brasil

**11,7 h**  
por semana  
(homens)



**21,3 h**  
por semana  
(mulheres)

- **Mulheres pretas são as que mais realizam afazeres domésticos.** 92,7% das mulheres pretas entrevistadas pelo IBGE afirmaram realizar algum tipo de afazeres domésticos.
- **A divisão das tarefas domésticas permanece desigual mesmo entre os trabalhadores.** Em média, as mulheres que trabalham fora dedicaram 6,8 horas a mais do que os homens ocupados aos afazeres domésticos e/ou cuidado de pessoas em 2022.

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua 2022.

## RENDA E EMPODERAMENTO FEMININO

A inserção das mulheres no mercado de trabalho é marcada pela necessidade de conciliação da **dupla jornada entre trabalho remunerado e não-remunerado (atividades de cuidados e/ ou afazeres domésticos)**. Mesmo diante da sobrecarga de serviços e das desigualdades enfrentadas é fundamental que as mulheres não desistam de conquistar os seus espaços

### Já parou para pensar na importância das mulheres terem independência financeira?

- Ter a própria renda permite que a mulher participe das decisões financeiras do lar.
- A independência financeira traz mais liberdade à mulher.
- Uma mulher sem renda tem mais dificuldade de sair de uma relação em que ela depende diretamente da outra pessoa para se manter.



Fotos: Luana Santa Brígida

## Você sabia que a mulher brasileira recebe, em média, apenas 78% do que ganha um homem?

No caso de mulheres pretas ou pardas, que seguem na base da desigualdade de renda no Brasil, o cenário é ainda mais grave: elas recebem, em média, menos da metade dos salários dos homens brancos (46%), que ocupam o topo da escala de remuneração no país. (IBGE,2022)





Fotos: Malu Laker/Unsplash e Maria Antônia Pergidão



**Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), os 12 Direitos das Mulheres são:**

- Direito à vida;
- Direito à liberdade e à segurança pessoal;
- Direito à igualdade e a estar livre de todas as formas de discriminação;
- Direito à liberdade de pensamento;
- Direito à informação e à educação;
- Direito à privacidade;
- Direito à saúde e à proteção desta;
- Direito a construir relacionamento conjugal e a planejar sua família;
- Direito a decidir ter ou não ter filhos e quando tê-los;
- Direito aos benefícios do progresso científico;
- Direito à liberdade de reunião e participação política;
- Direito a não ser submetida a torturas e mal tratos.

## ENFRENTANDO AS DESIGUALDADES DE GÊNERO

Embora pareça difícil mudar a realidade, algumas pequenas atitudes podem contribuir com a luta contra a desigualdade gênero. Confira algumas dicas que podem ser feitas no dia a dia:

- Dividir as tarefas domésticas com todas as pessoas que convivem no lar.
- Compreender os direitos das mulheres
- Apoiar a luta pela igualdade entre homens e mulheres.
- Conversar com outras mulheres, organizar grupos ou comitês para reivindicar direitos ou propor melhorias para as mulheres.
- Manter o convívio social com amigos e/ou familiares para fortalecer uma rede de apoio.
- Denunciar se sofrer algum tipo de assédio (moral ou sexual)
- Denunciar e buscar ajuda às vítimas em situações de violência doméstica
- Apoiar mulheres ao redor e nunca esquecer que **juntas somos mais fortes.**

O **assédio moral** pode ser configurado por condutas abusivas com a intenção de ofender e desestabilizar emocionalmente outra pessoa.

O **assédio sexual** viola a liberdade da vítima e intimida com provocações sexuais constrangedoras. Ambos os tipos de assédio são considerados crime no Brasil.

# NÃO NORMALIZE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA!

**Mulheres que sofrem com agressões físicas e psicológicas enfrentam diversas dificuldades para romper o silêncio e buscar apoio.**

## **Confira algumas atitudes que grupos e associações podem realizar para enfrentar a desigualdade de gênero e apoiar a inclusão de mulheres na cadeia produtiva de sementes:**

- Permitir que as mulheres participem das “tomadas de decisão”.
- Oferecer espaços para as mães deixarem seus filhos durante reuniões e atividades de capacitação.
- Fiscalizar a discriminação salarial e remuneratória, ou seja, não permitir que homens recebam mais que as mulheres quando ambos executarem exatamente as mesmas funções.
- Formar canais específicos para denúncias de discriminação salarial; assédio moral e sexual.
- Fomentar a capacitação e formação de mulheres para o ingresso, permanência e ascensão nas áreas de gestão e liderança.



## O PROTAGONISMO DAS MULHERES NA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

As mulheres têm protagonizado importantes papéis dentro da cadeia produtiva de sementes nativas. Cerca de 60% dos integrantes das Associações ou grupos de coletas são mulheres. E além de atuarem na coleta e beneficiamento, elas também estão no comando de instituições, nas funções administrativas, na pesquisa científica e demais espaços de tomada de decisão.

**A inclusão de gênero nos projetos de conservação ambiental contribui para o empoderamento das mulheres.**



Foto: Andre Dib

**Confira o caminho das sementes e conheça as áreas da cadeia produtiva em que as mulheres podem protagonizar:**



## Guardiãs da Sociobiodiversidade

Confira algumas mulheres que atuam em diferentes áreas da cadeia produtiva de sementes nativas protagonizando um importante papel na conservação do Cerrado.



**Adelice Faria Silva**

Quilombola, Coletora e Instrutora de Coleta da Associação de Coletores Cerrado de Pé.



**Agripina Pereira Tartuliano**

Quilombola e Coletora da Associação de Coletores Cerrado de Pé.



**Anabele Stefânia Gomes**

Pesquisadora e Vice-Presidente da Rede de Sementes do Cerrado.



**Bárbara Pachêco**

Bióloga e CEO da VerdeNovo Sementes.



**Camila Prado Motta**

Bióloga e Presidente da Rede de Sementes do Cerrado



**Cibele Carmo Santana**

Administradora, Gestora Administrativa e Financeira da Rede de Sementes do Cerrado.



**Cíntia de Oliveira S. Carvalho**

Assentada e Presidente da Associação de Coletores Cerrado de Pé.



**Claudiane Ferreira Sousa**

Coletora de Sementes da Rede de Sementes do Oeste da Bahia.



**Dinaura Zago Sobrinho**

Assentada e Coletora de Sementes do Ressemeiar



**Edianilha Pereira Ribas**

Agricultora, Coletora, Comunicadora Popular e Vice-tesoureira da Rede de Coletores Gerazeiros.



**Fabricia Santarém Costa**

Gerazeira, Coletora e Vice-presidente da Rede de Coletores Gerazeiros.



**Fátima Cabral**

Liderança Local e Técnica de Campo da Associação dos Produtores do Alto São Bartolomeu.



**Gerusa Soares Pereira**

Quilombola e Coletora da Associação de Coletores Cerrado de Pé.



**Jaqueline Orlando**

Analista Socioambiental e Gestora de Projetos da Associação de Coletores Cerrado de Pé.



**Jimena Stringuetti**

Engenheira Florestal e Coordenadora de Projetos da Rede de Sementes do Cerrado.



**Luana Santa Brígida**

Designer e Diretora de Arte da Rede de Sementes do Cerrado



**Madalena Izabel Sousa Ferreira**

Agricultora, Bióloga, Fundadora do grupo Semente do Paraíso.



**Maria Antônia Perdigão**

Jornalista e Assessora de Comunicação da Rede de Sementes do Cerrado.



**Maria Eduarda M. S. Camargo**

Engenheira Ambiental e Analista Socioambiental da Rede de Sementes do Cerrado.



**Natanna Horstmann**

Engenheira Florestal e Responsável Técnica da Rede de Sementes do Cerrado.



**Quitéria Maria dos Santos**

Agricultora e Presidente da Associação dos Produtores do Alto São Bartolomeu.



**Santinha Barbosa da Mota**

Agricultora e Coletora de Sementes da Cooperuaçu



# A INCLUSÃO DOS JOVENS NA PRODUÇÃO DE SEMENTES NATIVAS

**Os jovens também têm espaço na cadeia produtiva de sementes nativas e restauração ecológica. Além da coleta, beneficiamento das sementes e atividades administrativas, a juventude pode contribuir com a Comunicação, no desenvolvimento do turismo de base comunitária e em tantas outras funções inseridas no caminho das sementes.**





# COMUNICAÇÃO COMO MEIO DE INCLUSÃO DOS JOVENS

## Comunicação Externa e Interna

A **comunicação externa** é usada para divulgar as ações de uma determinada organização para toda a sociedade em geral. Já a **Comunicação interna** é importante para simplificar e organizar as relações dentro do ambiente de trabalho.

### Pilares da Comunicação

- Posicionar
- Mobilizar
- Engajar
- Desconstruir

### Público-alvo

Pensar em quem irá receber as informações é fundamental para atividades de comunicação. “Com quem eu quero conversar?” Ou “quem eu quero que leia esse conteúdo?” São perguntas que ajudam a definir o público-alvo. Depois de definido o público é que são pensadas as estratégias de comunicação e linguagem específica para esse público.

### Mensagem

Para que a mensagem transmitida traga o resultado desejado é importante levar em consideração alguns critérios que contribuem para o desenvolvimento das ações e fortalecem as relações interpessoais. A linguagem precisa ser adequada para o seu público-alvo (formal ou informal), conter o tom apropriado (instrutivo, motivacional) e trazer a informação de forma clara, concisa e direta.



### Mídias digitais

Desenvolver uma comunicação direcionada para as mídias sociais (*facebook, instagram, whatsapp*) e canais oficiais (*site*).

### Mídias on-line e off-line

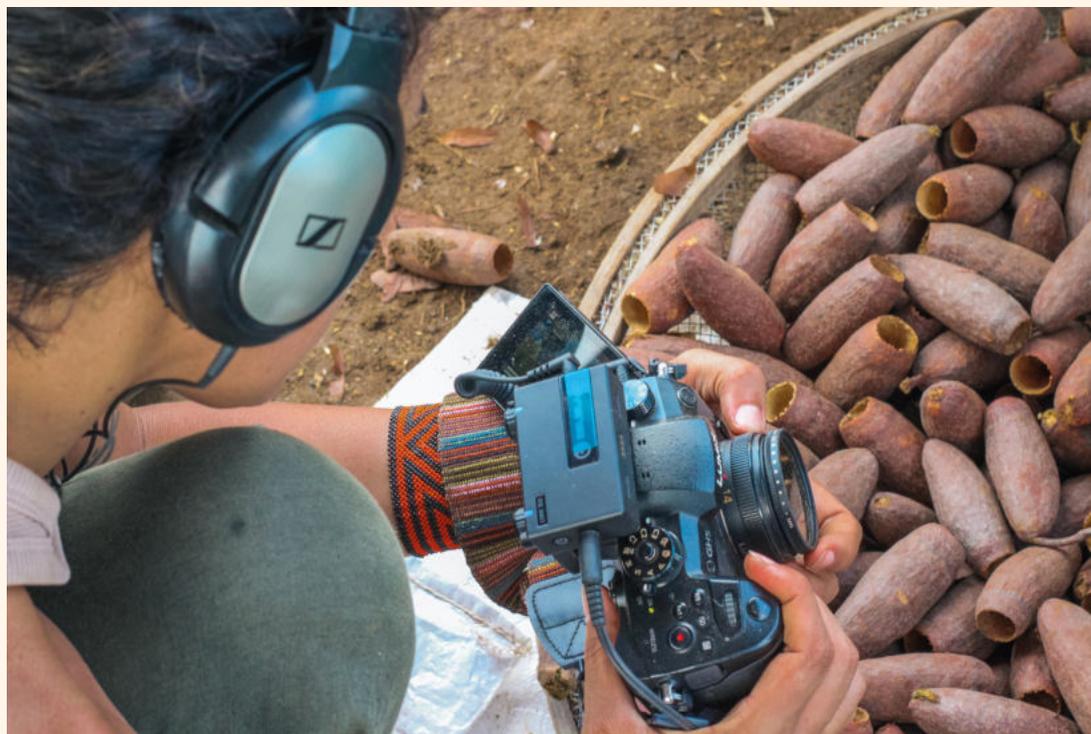
As mídias on-line e off-line podem ser aproveitadas para marcar o início da campanha de divulgação das ações de determinada organização ou grupo de coleta. Deve-se observar a particularidade, posicionamento e localização de cada uma delas, mas sempre com a utilização dos pilares. Formatos diversos, a depender da mídia utilizada.

### Canais de comunicação off-line

- Rádio Comunitárias
- Jornais de Igrejas ou Associações
- Cartazes em padarias, supermercados, escolas dentre outros.

### Canais de comunicação on-line

- Redes Sociais;
- Site;
- Newsletter.



## OUTRAS POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE JOVENS

- **Coleta**
- **Pesquisa**
- **Administrativo**
- **Financeiro**
- **Turismo de base comunitária**

Sendo o turismo de base comunitária, conforme define o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), “um modelo de gestão da visitação protagonizado pela comunidade” essa atividade também pode ser uma ótima opção para os jovens que vivem em regiões de Unidades de Conservação.

### Vantagens do Turismo de Base Comunitária

- Turismo mais justo e responsável nos aspectos sociais, ambientais e culturais.
- Promove vivência intercultural, qualidade de vida e a valorização da história e da cultura da comunidade.
- Permite o uso sustentável para fins recreativos e educativos, dos recursos da Unidade de Conservação.



Fotos: Dudu Coladetti, Anabele Gomes, Luana Santa Brígida e Fernando Tatagiba

Esta publicação foi viabilizada pelo projeto  
“**Tecendo Redes e Espalhando Sementes**”, executado pela  
Rede de Sementes do Cerrado (RSC), por meio do Fundo de  
Promoção de Paisagens Produtivas Eossociais (PPP-ECOS) gerido  
pelo Instituto População Sociedade Natureza (ISPN), 2023.

**Coodenação**

Anabele Gomes

**Equipe técnica**

Camila Motta

**Texto**

Maria Antônia Perdigão

**Edição de texto  
e Design gráfico**

Luana Santa Brígida



Apoio

